



X SALÃO DE PESQUISA SETREM

**SETREM**

PESQUISA PROMOVENDO DESENVOLVIMENTO

54ª SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

12ª ADISTA ESTADUAL DE TRABALHOS DE PESQUISA DA EDUCAÇÃO BÁSICA

12ª ADISTA ESTADUAL DE PESQUISA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

11ª JORNADA DE PESQUISA

9ª FEIRA DE INVENÇÕES E INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS



Número do ISSN: 1981-2892

## FILOCTETES: O MODELO PEDAGÓGICO DE FORMAÇÃO DO HERÓI

Trabalho de: MERI BARCELOS DE MEDEIROS (merimedeiros07@gmail.com).

Orientado por: DENIZ ALCIONE NICOLAY (deniznicolay@uffs.edu.br).

Universidade Federal da Fronteira Sul

### Resumo

Este estudo da tragédia Filoctetes de Sófocles tem por objetivo analisar o sentido pedagógico da obra sofocliana. Articula-se nesta tragédia, a presença de três personagens marcantes: Odisseu, Neoptólemo e Filoctetes. Cada personagem possui características que merecem destaque. Odisseu herói da palavra, sábio e astuto, porém desprovido de escrúpulos. Ele se adequa as circunstâncias em prol de seus objetivos. Filoctetes, figura do herói guerreiro, capaz de sobreviver as adversidades, que fora submetido ao ser abandonado durante dez anos na ilha de Lemnos pelos Aqueus. E o terceiro e, talvez, o que mereça maior destaque, Neoptólemo. Este se destaca por representar a figura do novo herói, dotado de força, sabedoria e virtude. Ele é um herói com consciência política, preocupado em auxiliar os amigos e, também, trabalhar pelo futuro da pólis. Sabe-se que Sófocles retrata em suas obras a decadência do ser humano, mas como é característica marcante em suas peças, usa da mediação discursiva, e no Filoctetes coloca Neoptólemo sob a égide da (trans)formação que se opera por meio da linguagem. O jovem inexperiente é facilmente convencido pelas palavras, articuladas pelo ardiloso Odisseu. Porém, a convivência com o sofrimento de Filoctetes, sua fibra e força, despertam nele, sentimentos de arrependimento, amizade e confiança. Nasce entre os dois uma relação de paixão. O jovem aprendiz que se envolve com os ensinamentos de seu mestre, e o velho arqueiro que se apaixona pelo tom de voz de seu discípulo. Isso simboliza o novo modelo de formação, com base na transmissão de valores. As tragédias sofoclianas possuem um caráter formativo. Nelas se expressam os problemas enfrentados pela sociedade grega. Percebe-se aqui três modelos de formação do herói na cultura grega, sobretudo na sua fase clássica. A formação de um herói guerreiro, forte fisicamente e habilidoso com as armas. O outro, do herói habilidoso com as armas e, também, com as palavras. Por último o novo modelo, este mais completo, pois além das habilidades com as armas, ele possui a capacidade de tomar decisões, de comandar. Ele possui, ainda, consciência política, uma vez que se preocupa com a organização e o futuro da pólis. É de fundamental importância o estudo dos trágicos gregos, tanto por sua riqueza histórica quanto pela multiplicidade de interpretações que propiciam. Nesta análise, percebe-se que estes modelos de formação não eram comuns aos demais cidadãos, mas seletivo por suas

tarefas. O fator resistência era fundamental para o jovem guerreiro e, com o desenvolvimento da pólis, nasce a necessidade de um novo modelo de formação. Tal modelo transmitido através das tragédias, as quais apresentavam moldes para uma nova sociedade, com valores e virtudes que favorecessem o bem estar da Pólis.

**Palavras chaves:** Tragédia grega. Herói. Virtude

**Referências**